

Índice

INTRODUÇÃO.....	2
EXPOSIÇÃO.....	3
Conceito:.....	3
Tipos de exposição	4
Características da exposição.....	4
Passos para elaboração de uma exposição bem-sucedida.	5
EXERCÍCIOS.....	7
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	8

INTRODUÇÃO

O presente trabalho foi feito por um grupo de três elementos, dentro deste encontram-se arrolados aspectos que dizem respeito a Exposição, onde referimo-nos dos tipos e suas respectivas características.

É de suma importância referir que a exposição é uma fase muito importante na vida de um artista e não só, para que se possa dar a conhecer acerca de um determinado conteúdo, um produto comercial, uma obra de arte, entre outros, é necessário que seja feita uma exposição, isso indo de acordo com o tempo de duração, contexto local e acima de tudo, que se saiba que uma exposição deve apresentar, Adequação, Coerência e Coesão.

EXPOSIÇÃO

Conceito:

Exposição é uma apresentação de produtos, animais ou serviços para um público, especializado ou não. Uma exposição artística (ou exposição de arte) designa tradicionalmente o espaço e o tempo onde objetos de arte vão ao encontro de um público (espectador). A exposição é normalmente organizada em função de um período de tempo definido ou não, (FERREIRA, 1996).

O termo exposição pode ser empregado em diversos contextos e cada um deles apresenta um significado diferente.

Ainda na visão de FERREIRA (1996), os artistas precisam mostrar seu trabalho, por isso necessitam de um lugar habilitado para tal fim, como uma sala. Nestes lugares, suas obras pictóricas ou escultóricas são expostas aos visitantes para apreciar suas criações. Por outro lado, existem exposições que focam outras atividades: peças arqueológicas, antiguidades ou qualquer modalidade de objeto com uma dimensão artística ou criativa.

Para os recintos dedicados a todo tipo de atividade é possível organizar uma exposição que não tenha relação com a arte. Neste sentido, há exposições vinculadas ao comércio, à ciência e à indústria. Como regra geral, estes eventos são realizados durante um tempo limitado. Sua finalidade é evidente: que as pessoas atraídas pelo conteúdo conheçam a temática da exposição.

No campo educacional, os estudantes trabalham em grupos para realizar algum tipo de pesquisa sobre determinada área. Estamos falando das exposições escolares que funcionam com o determinado propósito de encerrar as atividades do ano ou para ilustrar a aprendizagem de alguma matéria, por exemplo, uma exposição fotográfica dos próprios alunos sobre os edifícios mais emblemáticos da cidade que vivem.

Jorge Piloto

Fernando Sumaila

Luísa Afonso

Universidade Pedagógica – Quelimane

Curso: Educação Visual, 3º ano 2019

Tipos de exposição

De acordo com FERREIRA(1996), uma exposição pode ser:

- ✓ **Exposição individual:** é realizada com um único artista.
- ✓ **Colectiva:** tipo de exposição realizada com um grupo de artistas ou uma tendência estética.
- ✓ **Antológica:** tipo de exposição que se realiza com as obras mais representativas de um artista.
- ✓ **Retrospectiva:** envolve as diferentes etapas de questões expressivas realizadas pelo autor ou criador. Geralmente são seleccionadas as obras mais polémicas e expressivas ou as obras mais representativas de um período.
- ✓ **Histórica:** tipo de exposição onde se exibem aspectos de um período e/ou períodos históricos determinados.
- ✓ **Exposição comemorativa:** tem como objectivo destacar um feito ou personagem de relevância histórica ou cultural.
- ✓ **Cronológica:** é o tipo de exposição que destaca uma época ou momento determinado de tempo.
- ✓ **Exposição temática:** destaca um tema específico. Recomenda-se que ao explorar as temáticas extraídas da realidade e do quotidiano de uma comunidade deve-se recorrer à contextualização e ao processo histórico, relacionando a apresentação, descrição e significados dos objectos, aos acontecimentos, as tradições, etc.

Características da exposição

FERREIRA (1996), classifica a exposição da seguinte maneira:

- ✓ **Exposição permanente:** quando é concebida para ser exibida sem modificações por longos períodos de tempo;
- ✓ **Exposição temporária:** é exibida por um período limitado de tempo.
- ✓ **Exposição itinerante:** também recorre às temáticas, sendo que ela é projectada para ser transportada de um lugar para outro.

Passos para elaboração de uma exposição bem-sucedida.

Para que uma exposição ocorra com sucesso, FERREIRA (1996), propõe o seguinte:

1. Definir características e dividir equipes

O primeiro passo a ser seguido é a definição dos pontos que darão início à organização como o tema, o público, o local e a duração do evento. Procurar fazer uma pesquisa extensa na fase de pré-produção para que a escolha seja a mais acertada possível. Isso terá impacto sobre todas as próximas fases do evento.

Feito isso, deve-se seleccionar os profissionais e as equipes que trabalharão na organização. Para otimizar o trabalho, devem ser divididas as atribuições das equipes em categorias principais, como:

- **Pesquisa:** esta é a equipe que busca mais informações sobre os temas de uma exposição. Assim, a elaboração de textos que irão para folhetos, catálogos e outros será sempre muito bem-feita;
- **Curadoria:** a função do time de curadores é seleccionar a linha da exposição e acervo, além de definir e acompanhar a montagem da estrutura da exposição. Fora isso, a curadoria também pode planejar actividades paralelas como debates, mostras de filmes, palestras e mais;
- **Produção:** responsável por orçamentos, compra de materiais e viabilização de projectos, essa equipe é quem gerencia os recursos que serão disponibilizados para os outros times, como os da curadoria, por exemplo;
- **Sector Educativo:** é o sector que contribui para o efeito desejado de uma exposição. É ele quem aproxima obras ao público, participando de possíveis actividades paralelas, como oficinas e cursos;
- **Montagem:** o manuseio e posicionamento das obras que serão expostas é um serviço de altíssima importância. Preparar suportes, local, pintar paredes e seguir as especificações que a curadoria solicitar são algumas actividades próprias da equipe de montagem.

Jorge Pêlo

Fernando Sumaila

Luísa Afonso

Universidade Pedagógica – Quelimane

Curso: Educação Visual, 3º ano 2019

2. Antecedência e riqueza de detalhes

Com a definição desses itens começa-se a etapa de planeamento.

- Metragem quadrada das estruturas;
- Altura máxima das peças;
- Quantidade de metros lineares dos painéis ou paredes;
- Necessidade de proteção solar, pois umidade excessiva e temperaturas muito altas podem danificar as obras;
- Iluminação;
- Bases e vitrines para objetos;
- Segurança das peças e das pessoas.

Com isso tudo em mãos, já é possível começar a visualizar a exposição como um todo. A partir daí, itens como de que forma será feita a disposição das obras, o que será necessário, qual será a sequência das obras, onde ficarão as atividades e como ficará o cronograma de atividades já estarão definidos. Até detalhes como cores e luzes poderão ser pensados se o planeamento for bem-feito e bem-executado em menos tempo e com mais eficiência.

3. Quais os seus principais objetivos

Em sua maioria, as exposições visam a informar e construir conhecimentos de forma didática e apropriada para, pelo menos, a maior parte de seu público. Além disso, elas também procuram satisfazê-lo emocional e culturalmente, despertando o seu interesse por novas experiências e dados na área representada. Outro objetivo de uma exposição pode ser atrair visitantes e/ou turistas para a cidade em que está sendo realizada, bem como proporcionar a geração de networking entre os interessados pelo tema abordado pelo evento.

4. Tipos e durações das exposições

Existem exposições voltadas para diversos temas e públicos, como as temáticas e as retrospectivas de um certo período temporal. Além disso, também há variações de duração entre as exposições, como já referiu-se acima.

EXERCÍCIOS

1. Qual das imagens a seguir faz parte de uma exposição?

A



B



2. Quais são os tipos de exposição que conheces? Fale de um deles a sua escolha.
3. Identifique as características de uma exposição.
4. Deia o conceito de exposição.

Jorge Piloto

Fernando Sumaila

Luísa Afonso

Universidade Pedagógica – Quelimane

Curso: Educação Visual, 3º ano 2019

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

FERREIRA, A. F. A. *Exposições Artísticas E Sua Organização*, 2ª edição. Rio de Janeiro. Nova Fronteira. 1996.

Consultas auxiliares:

https://www.google.com/search?ei=b21XMHACoeSlwSWxKCIBw&q=exposicao+caracteristicas&oq=exposicao+caracteristicas&gs_l=psyab.3..0i22i30l2.13641.88457..88932...0.0..0.886.8962.3-5j10j3j1.....0....1..gws-wiz.....0i71j0.ConDEEzvo9o, arquivo capturado no dia 09 de Abril de 2019 pelas 09 horas e 11 minutos.

https://www.google.com/search?biw=1587&bih=719&ei=T4C1XMWUNMiKarrXtuAE&q=EXERCICIOS+SOBRE+EXPOSICAO+ARTISTICA+&oq=EXERCICIOS+SOBRE+EXPOSICAO+ARTISTICA+&gs_l=psy-ab.3...7322.14401..14834...0.0..0.593.3912.3-1j3j4.....0....1j2..gws-wiz.....0i71j0i22i30.0iG8c8vNSKg, consultado no dia 13 de Abril de 2019 pelas 07 horas e 4 minutos.

https://www.google.com/search?ei=Unq1XLY7MYnMaOHtmLgM&q=TIPOS+DE+exposi%C3%A7%C3%A3o&oq=TIPOS+DE+exposi%C3%A7%C3%A3o&gs_l=psy-ab.3...5379.6060..6458...0.0..0.529.1295.3-1j1j1.....0....1..gws-wiz.wYU004iwYIY consultado no dia 15 de Abril de 2019 pelas 11 horas e 11 minutos